

APRESENTAÇÃO

Prezados autores e leitores da Revista Economia & Gestão,

É com satisfação que publicamos a terceira edição de 2012 da Revista Economia & Gestão. Esse número contempla uma combinação bem diversificada de temas, esperando assim abarcar o interesse de pesquisadores no amplo e multidisciplinar campo da Administração.

A Revista de número 30 tem início com artigo **Postura metodológica indutiva e dedutiva na produção científica dos estudos em administração e organizações: uma análise de suas limitações e possibilidades**, de autoria de Samuel Carvalho De Benedicto (Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC-Campinas), Gideon Carvalho de Benedicto (Universidade Federal de Lavras), Carlos Maciel Stieg (Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais) e Gustavo Henrique Nogueira de Andrade (Universidade Federal de Lavras). O estudo de natureza teórica tem como objetivo central analisar as possibilidades de aplicação da postura metodológica indutiva e dedutiva na produção científica dos estudos em administração e organizações. A união destes dois métodos possibilitou a criação do método hipotético-dedutivo. Este trabalho propõe que os estudos em administração e organizações sejam pautados sob as orientações da postura metodológica dedutiva ou a hipotético-dedutiva (triangulação entre indução e dedução), por serem estas mais adequadas à natureza e realidade das ciências sociais (área em que se situam os estudos administrativos e organizacionais).

Na sequência, o leitor da revista é contemplado com um artigo da área de Empreendedorismo. O segundo artigo deste número – **O Desvelar das Competências dos Intraempreendedores: Um estudo Exploratório em Empresas de Serviços** -, de autoria de Carlos Eduardo Munhoz (Faccamp - Faculdades de Campo Limpo Paulista), e Vania Maria Jorge Nassif (Universidade Mackenzie e Faccamp - Faculdades de Campo Limpo Paulista), tem por objetivo identificar e analisar quais são as competências que caracterizam os intraempreendedores, sob a ótica deles mesmos e dos empreendedores de duas empresas prestadoras de serviços do segmento de água, energia elétrica e gás. As conclusões indicam que pela natureza da atividade desenvolvida pelos intraempreendedores, as demandas encaminham para ações já delineadas, visando o cumprimento das exigências contratuais. Esses aspectos evidenciam que as competências mais relevantes para os intraempreendedores foram conceituais, de inovação, organizador-administrativas e de comprometimento, entre outras. Observou-se que as ações intraempreendedoras muitas vezes acontecem de forma despercebida em função da dinâmica da empresa e que a forma de gestão é um condicionante da liderança empreendedora, que delega e abre caminhos para uma responsabilidade dos colaboradores.

No terceiro artigo da Revista – **A cadeia produtiva do marolo na região sul de Minas Gerais** – os autores Marcelo Lacerda Rezende (Universidade Federal de Alfenas, MG) e Guilherme Cunha Malafaia (Universidade de Caxias do Sul – UCS, RS) brindam os leitores da revista com um artigo que visa identificar os mecanismos envolvidos na produção e comercialização do marolo, na região de Alfenas, Minas Gerais. Foram



entrevistadas 70 pessoas, entre produtores rurais, fabricantes de produtos a base de marolo e comerciantes. Os resultados encontrados evidenciam a precariedade do sistema de produção e comercialização do marolo, com predominância do extrativismo, venda informal dos frutos e processamento artesanal de produtos elaborados a partir do mesmo. Por outro lado, demonstram também o potencial dessa cultura como forma de complementar a renda dos pequenos produtores da região. Essa eficiência permitiria não somente o aumento de renda de muitas famílias, mas também asseguraria o desenvolvimento sustentável das comunidades envolvidas nessa atividade, protegendo o Cerrado e seus recursos naturais.

O quarto artigo da Revista é **Lacunas entre o Trabalho Prescrito e o Trabalho Real: uma análise crítica sobre a formação e atuação do administrador de empresas**, de autoria de Bruna Flora Abdala Goya e Sonia Regina Vargas Mansano, representando a UEL - Universidade Estadual de Londrina (PR). O artigo buscou analisar especificamente a formação e atuação do Administrador de Empresas que guardam ressonâncias com o que alguns autores denominam “trabalho imaterial”. A metodologia utilizada compôs-se de três fases: pesquisa teórica sobre a noção de trabalho imaterial; investigação sobre a organização do curso de Administração oferecido pela Universidade Estadual de Londrina/PR e, por fim, análise dos dados. Como resultado, verificou-se que diversas habilidades subjetivas exigidas deste profissional não são passíveis de serem ensinadas apenas por meio de conhecimentos técnicos. Assim, o Administrador é recorrentemente convocado a inventar estratégias criativas para atingir seus objetivos profissionais e, para isso, o trabalho real ganha importância diferenciada nesta área profissional.

O quinto artigo da Revista é **A determinância dos fatores sócio-históricos em suas subjetivações na gestão de profissionais com deficiência nas organizações** e tem como autor Anderson Batista de Oliveira da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG) - Hospital Infantil João Paulo II. Especificamente acerca do Brasil, mesmo com legislações claras sobre a contratação compulsória de pessoas com deficiência nas organizações públicas e privadas; é expressivo o volume de descumprimentos destas leis. Com a finalidade de apurar possíveis causas para esta problemática, este estudo apresenta quatro “matrizes de interpretação sobre a deficiência” como um dos fatores determinantes para o não cumprimento adequado da Lei de Cotas. São as matrizes: “fenômeno espiritual”, “normalidade”, “inclusão social” e “técnica”. Encerram-se as considerações deste trabalho alertando os gestores a efetivarem revisões em suas concepções sobre a deficiência, questionando se estas estão sendo positivas ou negativas para a viabilização da inclusão dos profissionais com deficiência nas organizações.

O sexto artigo é **Abordando as Representações Sociais a partir de Eixos Simbólicos** de autoria de Carlos Roberto Santos Vieira (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), Maria Tereza Flores-Pereira (UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Marie Anne Macadar (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul). O trabalho objetiva demonstrar como a compreensão das Representações Sociais pode tornar-se mais didática ao ser adotada uma sistemática de análise com o uso de eixos simbólicos. Para isso, este artigo utiliza-se de um estudo de caso que tinha



como objetivos identificar e interpretar as Representações Sociais que os clientes de um banco construíam em relação ao atendimento prestado. A partir da análise de informações documentais, da observação participante e, principalmente, de entrevistas com clientes do banco, foi possível identificar nove representações, que foram organizadas e interpretadas a partir de três eixos simbólicos: faixa etária, papéis e funcionários.

O sétimo e último artigo tem como título **Uma Análise Empírica da Sensibilidade da Demanda de Investimento a Restrições de Crédito no Brasil**, sendo seus autores Fernando Nascimento Oliveira (Banco Central do Brasil e IBMEC/RJ) e Guilherme Cunha (IBMEC/RJ). Este artigo analisa a sensibilidade do investimento de empresas brasileiras a restrições de crédito. Para tanto, construiu-se uma base de dados de informações financeiras trimestrais de empresas públicas brasileiras de 1986 a 2009. A hipótese, corroborada em estimações em painel não balanceado com efeito fixo, é que firmas que são mais restritas financeiramente devem depender mais de recursos próprios do que firmas com menos restrições financeiras.

Desejamos a todos uma boa leitura e um Feliz 2013!

Atenciosamente,

Prof. Dr. Rodrigo Baroni de Carvalho
Editor